



Blumenau, 30 de novembro de 2015.

OF. N° 033/2015.

Exmo. Sr. Dr. Cesar Wolff

DD. Presidente da Seccional da OAB/SC Blumenau

A presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau, Marilu da Rocha Ribas, no uso das suas atribuições encaminha para Vossa Excelência, os Relatórios de Inspeção ao Presídio Regional de Blumenau, de acordo com a Lei 7.210/84 em seu artigo 81, para conhecimento e medidas para implantação de projetos que achar cabíveis e possíveis no Presídio Regional Blumenau a partir de 2016.

Destacamos que esses Relatórios correspondem aos anos de 2013/2014/2015 e é o resultado sintetizado do relato dos detentos, agentes, familiares e nas visitas mensais feitas pelas conselheira (o)s neste período. Nosso objetivo é possibilitar que Vossa Excelência possa efetivamente realizar um comparativo das situações inspecionadas, seus retrocessos, estagnação e avanços.

A superlotação tem sido um dos piores atentados aos direitos humanos no sistema penitenciário Brasileiro e no Presídio Regional de Blumenau e que deve melhorar significativamente com a transferência dos detentos condenados para o novo Complexo Penitenciário com previsão de entrega até fevereiro de 2016.

A falta de agentes penitenciários que implicava diretamente no descumprimento da LEP não permitindo acesso dos detentos do Regime Fechado ao trabalho, estudo e assistência religiosa. Esta situação está parcialmente resolvida com a vinda dos 28 novos agentes.

Em 2013 encaminhamos Ofício ao TISC justificando a necessidade de uma Vara de Execução, pleito este encaminhado para análise pela CEPEVID, após esta data a Comarca de Blumenau foi contemplada com a 2ª Vara da Fazenda pública e Vara de Execuções Fiscais Estaduais em novembro de 2013 e em julho do corrente ano o 2º Juizado Especial Cível.

A criação da Vara exclusiva de Execução não é só um anseio do Conselho da Comunidade, mas de todas as pessoas que tem seus direitos preteridos, seus familiares, advogados criminalistas, pois é humanamente impossível para um único Juízo atender a quase mil detentos e mais os processos de tráfico de forma célere.

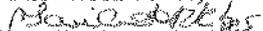
Entretanto, ratificamos e reiteremos a necessidade de mais agentes, pois com o novo complexo demandará em duas equipes por dia e a criação de uma Vara de Execuções e para este pleito contamos com Ordem dos Advogados do Brasil de nossa Comarca.

Agradecemos a Vossa Excelência bem como a Dra. Roberta Volkert Tambellini, DD. Chefe de Secretaria da OAB Blumenau, por todo apoio e zelo prestado ao Conselho.

O Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau RECOMEÇAR está ao Vosso dispor para esclarecimentos e maiores informações.

Registramos votos de apreço e desejamos profícuo trabalho.

Atenciosamente,

  
Marilu da Rocha Ribas

OAB-SC 4611

Presidente do Conselho da Comunidade de Blumenau.

Vice Presidente da Federação Catarinense dos Conselhos de Comunidade Prisional do Estado de Santa Catarina.

Fone: (47) 91423034

E-mail: [ribas.brn@gmail.com](mailto:ribas.brn@gmail.com)



## RELATÓRIO DE VISITA AO PRB – CONSELHO DA COMUNIDADE BIÊNIO 2013 e 2014

### INSPEÇÕES NO PRB

As inspeções/visitas feitas pelo Conselho da Comunidade tiveram como característica a pouca participação de seus membros, sendo realizadas normalmente pelas mesmas pessoas. As dinâmicas das visitas foram de formas diferenciadas, ouvindo os agentes, administração, equipe de saúde, familiares e em todas as visitas priorizando os apenados. Durante o biênio supracitado, foram efetuadas inspeções no PRB, nos meses de Março a Dezembro. Nestas inspeções os principais problemas encontrados e ratificados pelos depoimentos foram:

#### AGENTES:

- A) **Número insuficiente de algemas** para deslocamento de presos (trabalho nas empresas, frequentar cursos, visitas, parlatório, escoltas, etc.).
- B) Falta de efetivo, por plantão há em média apenas cinco agentes trabalhando no interior do presídio.
- C) Inexistência de equipamentos de proteção individual para os agentes que tem constante contato físico com presos contaminados por doenças infectocontagiosas.
- D) Falta de material de expediente.
- E) Falta de atendimento psicossocial para os agentes penitenciários.
- F) Deficiência no fornecimento de material de higiene, colchões, roupas, agasalhos e cobertores por parte da administração prisional.
- G) Reunião com a gerência do presídio, Sr. Elenilton Ferreira Fernandes, com participação efetiva do conselho da comunidade.

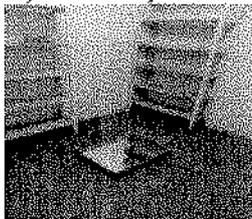
#### ADMINISTRAÇÃO:

- A) Número insuficiente de pessoal administrativo e sem especialização nesta área frente à superlotação da unidade ocasionando atraso na emissão de documentação na execução penal.
- B) População carcerária feminina e masculina no mesmo complexo.
- C) Insuficiência de agentes penitenciários tanto masculinos quanto femininos.
- D) Ausência de treinamento adequado e equipamento para realização de escoltas externas e guarda hospitalar.
- E) Ausência de plantão no semiaberto, de agente para manutenção de deslocamento dos reeducandos que trabalham e estudam.
- F) Na área da saúde: deficiência de técnicos de enfermagem, médicos, psiquiatra, psicólogo.
- H) Ausência de Assistente Social.
- I) Sucateamento e deficiência da frota da unidade.

*rs Ribal*

### **VISITANTES E FAMILIARES:**

A) A execução da revista vexatória.



B) Falta de cursos de formação para os atendentes (familiares tratados de forma inadequada).

C) Ausência de um banheiro enquanto aguardam o horário da entrada no PRB.

D) Falta de local digno para aguardar a entrada, com armários para guardar objetos de uso pessoal.

E) Falta de local adequado para as visitas.

### **EQUIPE SAÚDE:**

A) Insuficiência de profissionais da área.

B) Péssimas condições do local de atendimento médico.

C) Ausência de espaço adequado para reeducandos doentes.

### **REEDUCANDOS:**

A) Alimentação em algumas ocasiões de péssima qualidade.



B) Insuficiência de profissionais na área da saúde. (médicos, dentistas e psicólogos).

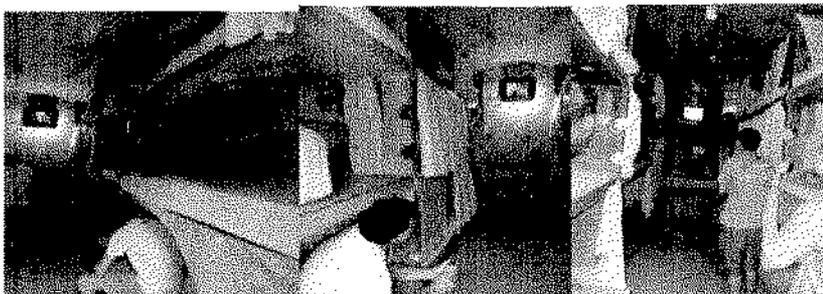
C) Excesso de umidade e ausência de ventilação nas celas.

D) Péssimas condições da cela "Cruz Vermelha" onde ficam os reeducandos com tuberculose e outras doenças.



E) Falta de trabalho, estudo e projetos na Ala do Regime Fechado.

*J. A. B. /*



F) Alas em péssimas condições estruturais.



G) Atraso no cumprimento da progressão de regime.

H) Presos provisórios convivendo em celas com presos já condenados nos mais variados crimes e reincidentes.

### **AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO EM PARCERIA COM OUTRAS ENTIDADES.**

**1) DISTRIBUIÇÃO DE COLCHÕES E COBERTORES: Conselho da Comunidade e Vara de Execuções Penais de Blumenau e Gaspar.**



*10/20/01*

**2) AÇÃO DE PÁSCOA, com a Diocese e Pastoral Carcerária (Oportunidade de confissão e apresentação de músicas de louvor).**



**3) DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA AÇÃO COM A PASTORAL CARCERÁRIA**



*ARIBO*

**4) AÇÃO DE NATAL PARCERIA: SENAI, SENAC, PASTORAL CARCERÁRIA E 4ª URE.**

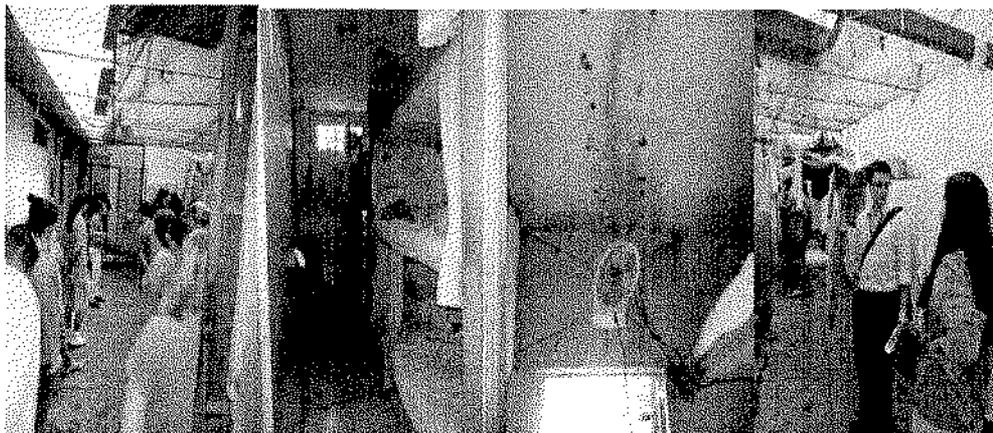
Abaixo, segue o link da repercussão na RBSTV:

13/12 – **RBS Notícias**: Voluntários fazem ação de Natal para mais de 900 detentos, em Blumenau.

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/rbs-noticias/videos/t/blumenau/v/voluntarios-fazem-acao-de-natal-para-mais-de-900-detentos-em-blumenau/3830524/>

**5) PARTICIPAÇÃO NO MUTIRÃO CARCERÁRIO DA DEFENSORIA PÚBLICA**

**6) O CONSELHO ACOMPANHOU A VISITA DA IR. PETRA SILVIA PFALLER, NO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU, 02/10/2013, COORDENADORA NACIONAL PARA A QUESTÃO DA MULHER PRESA**

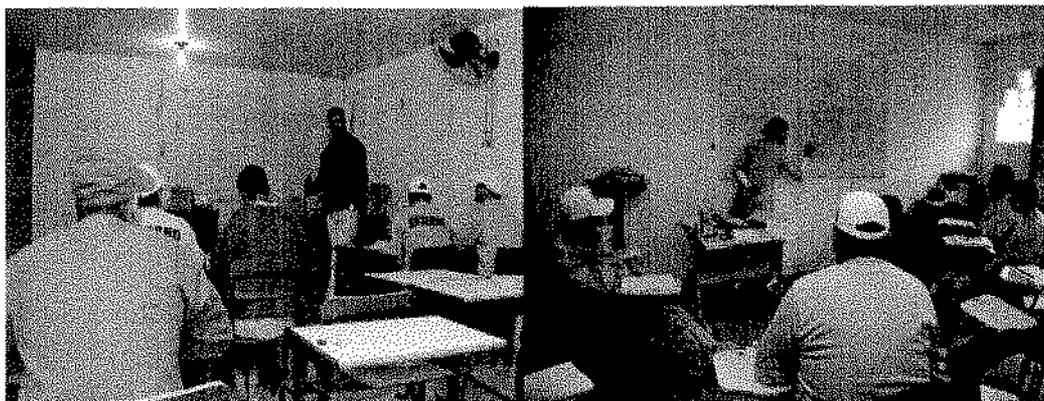


**7) PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO ESTADUAL DE CONSELHOS EM LAGES/SC**



*maria*

## 8) ESTUDO DOS APENADOS



Lamentavelmente há um número muito pequeno de reeducandos frequentando o ensino.

## 6) TRABALHO DOS APENADOS



## CONSIDERAÇÕES DO CONSELHO DA COMUNIDADE DE BLUMENAU-SC.

O Conselho da Comunidade foi criado legalmente, mas não lhe foi destinadas condições para que seu trabalho seja desempenhado com êxito. O Conselho não tem sede, nem equipamentos, nem assessoria e nem orçamento. Somente subsiste pela excelente disposição de pessoas que continuam nele trabalhando como voluntários. No caso do Conselho da Comunidade de Blumenau percebemos que a maioria dos órgãos governamentais e judiciais, se não o desconhecem atribuem pouca importância a sua existência.

O Conselho possui função fiscalizadora, mas suas intervenções não são reconhecidas para que sejam as soluções efetivadas.

As poucas ações sociais que o Conselho da Comunidade de Blumenau tem realizado junto ao Presídio Regional de Blumenau, foram efetivadas em parceria com a OAB, SENAI, SENAC, DIOCESE DE BLUMENAU, CEFAC e alguns órgãos de imprensa como a

*Handwritten signature*

Rádio, JSC, RBS e TV GALEGA, Vara de Execuções Penais da Comarca de Blumenau e 3ª Vara da Comarca de Gaspar.

Outra constatação é a falta de entrosamento entre os Conselhos do município e que desenvolvem atividades de uma forma ou de outra que estejam interligadas com as questões prisionais tais como os da saúde, educação, sociais e de segurança.

A superlotação não é o problema mais grave do PRB, embora muitos segmentos da sociedade, governamentais e judiciais insistam nesta versão.

No ano de 2013 enviamos ofício/relatório para todos os órgãos governamentais, judiciais e do MP apontando apenas 03 (três) ações muito simples, parte da solução e que minorariam os problemas.

1) Criação de uma Vara de Execuções.

2) Aumento do número de agentes para no mínimo 25 por plantão. (Indaial com 10% da população carcerária do PRB possui o mesmo número de agentes por plantão).

3) Destinação de pequenas verbas para manutenção e pequenas obras.

Uma das áreas em que houve progresso foi com relação à criação de frentes de trabalho para os reeducandos do semiaberto.

Uma das grandes preocupações do Conselho da Comunidade continua sendo os reeducandos do Regime Fechado que cumprem suas penas de forma desumana e sem nenhum dos seus direitos legais respeitados como: educação, trabalho e religião.

As galerias não comportam nenhum tipo de atividade profissional pelo diminuto espaço e pelo mau cheiro e não há agentes suficientes no traslado para outro setor do Presídio, o que sem dúvida exigiria maior segurança.

O mesmo problema é com relação ao estudo que já é uma realidade no semiaberto e totalmente prejudicada a atividade, no fechado, pela falta de efetivo.

A ausência de outros programas que já existem em outras Comarcas com sucesso, como o Projeto de Leitura e de Artesanato foi encaminhado para a Vara de Execução e indeferido pela ausência de parceria com Universidades.

Todas as soluções Governamentais e Judiciárias foram sendo adiadas e proteladas com a justificativa na criação do Novo Complexo Prisional de Blumenau. Os quase 1000 reeducandos do PRB continuarão a cumprir suas penas de forma vergonhosa, desumana pior do que os próprios animais irracionais até a efetivação do novo Complexo Penitenciário. Eles cometeram crimes e estão pagando por isto e quanto a todos nós que estamos cientes de todos estes problemas e continuamos cegos, surdos e mudos não estamos sendo responsáveis?

A fuga do chamado "T" foi uma prova cabal da nossa indiferença, pois em um verão normal a temperatura chega a 50 graus nos "famosos containers".

Chegamos a temperaturas bem superiores este verão e torna-se fácil calcular quantos graus ficava dentro das celas do chamado bloco "T".

Várias reuniões com a Administração do presídio, Agentes, Reeducandos e o Conselho da Comunidade foram efetuadas e debatidas todos os pontos levantados e aqueles que tivemos conhecimento por outras vias, buscando soluções possíveis em curto prazo.

A emissão de relatório/ofício ao governador, prefeito, secretários estaduais e municipais, Poder Judiciário e Ministério Público relatando estas dificuldades, apontando parte da solução como a contratação de mais efetivo, criação da Vara de Execução Penal, aumento de profissionais da saúde, projetos sociais, escola para o Regime Fechado não tiveram efeito prático até a presente data.

O principal foco do Conselho da Comunidade deve ser estar atualizado e envolvido na realidade do presídio, e isso não se faz apenas com as reuniões mensais e inspeção, nosso dever é lutar para efetivação de medidas que venham a sanar os problemas encontrados.

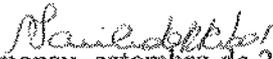
*Assinado*

Os Conselhos da Comunidade de forma geral precisam de estrutura com material disponível (telefone, computador, impressora, uma câmera fotográfica para registrar os fatos, talvez um gravador de voz) e pelo menos uma pessoa que possa executar tarefas simples (emissão de ofícios, telefonemas, agendamento de compromissos).

O Conselho não possui verba para deslocamento de representante para os encontros que são de suma importância para capacitação, troca de experiências e divulgação das dificuldades e ações de sucesso. Segundo informação a Central de Apoio não pode dispensar verbas desta natureza.

O Conselho da Comunidade de Blumenau em 2014 e 2015 teve representantes a Defensoria PE/SC, FURB, Diocese, Pastoral Carcerária, Secretaria de Defesa do Cidadão, Secretaria Municipal de Saúde, SENAC, SENAI e OAB.

*“Privar um cidadão do mais precioso dos bens, mergulhá-lo ignominiosamente no mundo do crime, arrancá-lo a tudo o que lhe é caro, precipitá-lo talvez na ruína e retirar-lhe, não só a ele, mas à sua infeliz família, todos os meios de subsistência”. Isso sem lhe dar nada em troca. Tem que reeducar, ressocializar, fazê-lo entender o dano.” Michel Foucault*

  
Blumenau, setembro de 2015.

## RELATÓRIO DE VISITA AO PRB PELO CONSELHO DA COMUNIDADE - 2015

### INSPEÇÕES NO PRB

As inspeções/visitas feitas pelo Conselho da Comunidade no ano de 2015 foram realizadas nas seguintes datas: 29/04; 03/06; 30/07; 26/08; 05/10 e 04/11.

Destacamos que a partir do mês de maio de 2015 o Conselho da Comunidade passou a exercer suas funções com um número mais expressivo e atuante de conselheiros.

### RESUMO DE DEFICIÊNCIAS QUE PREJUDICAM O BOM DESEMPENHO DOS AGENTES:

- A) Falta de efetivo, por plantão, há em média apenas cinco agentes trabalhando no interior do presídio.
- B) Inexistência de equipamentos de proteção para contato com os detentos contaminados por doenças infectocontagiosas.
- C) Falta de atendimento psicossocial para os agentes penitenciários.
- D) Os novos agentes que assumiram em outubro, ainda não possuem equipamentos de segurança, como coletes e armas.
- E) Aumento no número de viaturas, em especial uma viatura pequena.

### DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS FAMILIARES NAS VISITAS:

- A) A execução da revista vexatória.
- B) Falta de formação de relações humanas no atendimento dos familiares que se sentem tratados de forma inadequada.
- C) Falta de local digno para as visitas aguardarem a entrada, com armários para guardar objetos de uso pessoal e banheiro.

### A EQUIPE SAÚDE FICA PREJUDICADA NO SEU DESEMPENHO POR:

- A) Insuficiência de profissionais da área.
- B) Local de trabalho inadequado para a área de atuação que é a saúde.
- C) Ausência de espaço adequado para reeducandos doentes e em observação.

### REEDUCANDOS:

- A) Alimentação por vezes de má qualidade e transporte inadequado dos alimentos.
- B) Insuficiência de profissionais na área da saúde médicos e enfermagem; ausência de dentistas, psicólogos e assistentes sociais.
- C) Além da superlotação existe excesso de umidade e ausência de ventilação nas celas.
- D) Péssimas condições da cela "Cruz Vermelha" onde ficam os reeducandos com doenças infecto contagiosas.
- E) Falta de trabalho, estudo e projetos na Ala do Regime Fechado.
- F) Alas em péssimas condições estruturais.

*MPK*

Uma das áreas em que houve progresso foi com relação à criação de frentes de trabalho para os reeducandos do semiaberto.

O principal foco do Conselho da Comunidade deve ser estar atualizado e envolvido na realidade do presídio, e isso não se faz apenas com as reuniões mensais e inspeção, nosso dever é lutar para efetivação de medidas que venham a sanar os problemas encontrados.

Os Conselhos da Comunidade continuam sem estrutura material disponível (telefone, computador, impressora, uma câmera fotográfica para registrar os fatos e um gravador de voz). A possibilidade de contratação de um (a) estagiário (a) para executar tarefas simples (emissão de ofícios, telefonemas, agendamento de compromissos).

É de suma importância a destinação de verbas para aprimorar os Conselhos atualizar os Conselheiros com verba para deslocamento de representante nos encontros importantes para capacitação, troca de experiências, divulgação das dificuldades e ações de sucesso. Segundo informação a Central de Apoio não pode dispensar verbas desta natureza.

#### Representações no Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau

Órgão que representa	Conselheira/o
CONSEG	Osni Luiz Bahr
DEFENSORIA PE/SC	Jair José Della Libera
DEFENSORIA PE/SC	Albert Silva lima
FURB	Prof. Clovis Reis
FURB	Carlos Alberto da Silva
OAB	Marihu da Rocha Ribas
PAST.CARCERÁRIA	Marlene T. Assini
PAST.CARCERÁRIA	Rita José Cugik
POLICIA MILITAR	Major Alexsandro Cravo Kalfeltz
POLICIA MILITAR	2º Tenente Enio Luciano Terreira
POLICIA CIVIL	Antonio F. das Neves Filho
POLICIA CIVIL	Fabio Leonam Sedrez
PRB	Marco Antonio Elias Caldeira
PRB	João Vitor de Souza
SEDECI	Maria do Carmo Campigoto
SEDECI	Fabiano Eduardo Pamplona
SEMUDES	Glauco Anderson Espíndola
SENAC	Elita Grosch Maba
SENAC	Káthia Cilene Reichel Koffke
SENAI	Ana Cristina Zipperer Kogut
SMS	Maria de Lourdes dos Santos
SMS	Marco Aurélio Georg
URE	Jean Michel
SED-VOLUNTÁRIA	Maria de Fátima Rosenbrock
DP- VOLUNTÁRIO	João Daniel R.V. Gomes

*Marihu da Rocha Ribas*  
Blumenau, novembro de 2015.